

## Editorial

A educação científica de qualidade é um pilar fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade crítica e engajada com os desafios da sociedade atual. No contexto da Biologia, disciplina que aborda desde os fundamentos da vida até as complexas interações ecossistêmicas, a maneira como o conhecimento é construído e compartilhado em sala de aula é determinante para a formação de cidadãos conscientes e socialmente responsáveis.

Neste cenário, transformar práticas desmotivantes em práticas docentes investigativas emerge como uma estratégia pedagógica essencial. Longe da mera transmissão de conteúdo, a abordagem investigativa convida o estudante a questionar, observar, formular hipóteses, coletar e analisar dados, e, finalmente, a construir seu próprio entendimento sobre os fenômenos biológicos. Essa metodologia não apenas aprofunda a compreensão conceitual, mas também desenvolve habilidades cognitivas e atitudinais importantes, como o pensamento crítico, a proatividade na resolução de problemas e a colaboração.

O Programa de Pós-Graduação Profissional em Ensino de Biologia (ProfBio), com sua missão de qualificar docentes da educação básica, desempenha um papel de destaque na disseminação e aprimoramento dessas práticas. Ao integrar a pesquisa acadêmica à realidade da sala de aula, os mestrandos do ProfBio são incentivados a desenvolver e aplicar metodologias inovadoras que transformam o ambiente de aprendizagem.

É com grande satisfação que esta edição da revista Health and Science se dedica a apresentar uma coletânea de relatos de experiências de professores de Biologia, mestrandos do ProfBio UFES. Estes artigos são mais do que descrições de atividades; são testemunhos vivos de como a teoria pedagógica pode ser transposta para a prática escolar, resultando em ambientes de aprendizagem dinâmicos e significativos para os estudantes. Cada relato reflete o esforço, a criatividade e o compromisso desses educadores em promover um ensino de Biologia que vai



além do livro didático, estimulando a curiosidade dos estudantes tornando-os protagonistas na construção do conhecimento.

A publicação dessas experiências oferece um valioso banco de ideias para outros professores que buscam implementar abordagens investigativas e fortalecer a ponte entre a academia e a escola. Ao compartilhar suas vivências, esses professores não apenas contribuem para a literatura especializada, mas inspiram uma comunidade de educadores a reimaginar o ensino de Biologia.

Esperamos que os relatos aqui apresentados sirvam como um catalisador para novas discussões e iniciativas no campo da didática da Biologia, reafirmando o compromisso com a formação de gerações preparadas para compreender e intervir no mundo a partir de uma perspectiva científica e investigativa.

**Viviana Borges Corte**